

VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO SÍNTESE DE INDICADORES

Com referência a 31 de dezembro de 2023, são apresentados de seguida os principais indicadores de atividade da Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A. (Vila Galé ou Sociedade):

Indicadores Financeiros (€)	31.12.2023	31.12.2022
Volume Negócios	131 144 241	116 875 292
Resultados Operacionais Brutos (antes depreciações/amortizações)	86 938 678	73 195 092
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	77 773 700	65 192 204
Resultado Líquido	73 273 378	53 697 094
Resultado por Acção	17,09	12,53
Cash-flow líquido (1)	82 676 806	61 821 699
Cash-flow bruto de exploração (2)	87 177 128	73 316 810

(1) - Resultado Líquido+Depreciações+Provisões+Imparidades+Variações Justo Valor

(2) - Resultado Líquido+Depreciações+Provisões+Imparidades+Variações Justo Valor+Juros+Imposto)

Indicadores Financeiros (€)	31.12.2023	31.12.2022
Activo líquido	316 822 544	252 905 552
Capitais próprios	248 849 846	172 424 780
Passivo	67 972 698	80 480 772
Autonomia financeira (Capitais próprios/Total do Balanço)	78,55%	68,18%

O volume de faturação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 131 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 12,2% face ao período homólogo. Em valores absolutos, traduz-se num aumento de 14 milhões euros, reflexo do aumento do fluxo turístico e do início de exploração de uma nova unidade em 2023, a saber Vila Galé Collection São Miguel, cujo volume de faturação total ascendeu a 1,5 milhões de euros.

Os custos operacionais diretos, registaram no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 igualmente um acréscimo, de 15% (cerca de 10 milhões euros em termos absolutos), aumento de maior amplitude que das vendas, com reflexo ligeiramente negativo na margem bruta. Isto resulta essencialmente (i) do início da exploração de uma nova unidade em 2023, (ii) da inflação subjacente no custo dos produtos e serviços adquiridos, (iii) bem como dos aumentos salariais inerentes à implementação a nível do grupo de um salário base mínimo de 900 €/mês (que se traduz num aumento de 18%).

Os resultados operacionais brutos do ano de 2023 (excluindo o efeito da equivalência patrimonial), ascenderam a 54 milhões de euros, versus 48 milhões do ano de 2022, o que representa um crescimento de cerca de 12%. A margem manteve-se idêntica face a 2022.

Os indicadores operacionais de exploração direta dos hotéis, são os seguintes:

Indicadores Operacionais	31.12.2023	31.12.2022	Var%
Número Colaboradores Hotéis	1 118	966	15,8%
Quartos Hotéis	1 485 893	1 496 865	-0,7%
Ocupação Hotéis	905 161	835 471	8,3%
% Ocupação Hotéis	60,9%	55,8%	5,1 p.p.
Quartos DRHP	42 149	43 740	-3,6%
Ocupação DRHP	27 101	27 262	-0,6%
% Ocupação DRHP	64,3%	62,3%	2,0 p.p.
Facturação Alojamento (€)	96 915 920	87 510 112	10,7%
Facturação F&B (€)	29 341 118	24 472 787	19,9%
Estadia Média (noites)	2,73	2,69	1,3%
Facturação Média Alojamento (€)	103,96	98,53	5,5%
Facturação Média F&B (€)	31,47	27,39	14,9%

São de destacar:

- ✓ Acréscimo do número de colaboradores
- ✓ Acréscimo da taxa de ocupação para 60,9%
- ✓ Acréscimo no preço médio de Alojamento, em 5,5%
- ✓ Acréscimo do preço médio de F&B em 14,9%
- ✓ Abertura da unidade Vila Galé Collection São Miguel

Operação no Brasil

A Vila Galé realiza a sua operação hoteleira no Brasil através de entidade de direito brasileiro, a Vila Galé Brasil, LTDA, com sede em Fortaleza, cujo capital é detido na totalidade pela Vila Galé SA, incorporando esta nas suas contas o resultado das atividades do Brasil mediante o Método da Equivalência Patrimonial.

Os indicadores operacionais de exploração direta dos hotéis, são os seguintes:

Indicadores Operacionais Brasil	31.12.2023	31.12.2022	Var%
Número Colaboradores Hotéis	1 580	1 562	1,1%
Quartos Hotéis	1 111 433	1 049 796	5,9%
Ocupação Hotéis	554 573	466 675	18,8%
% Ocupação Hotéis	49,9%	44,5%	5,4 p.p.
Receita Alojamento			
Reais	462 512 941	338 289 823	36,7%
Euros	85 634 543	62 212 729	37,6%
Receita F&B			
Reais	22 565 908	19 003 660	18,7%
Euros	4 178 091	3 494 842	19,6%
Estadia Média (noites)	3,33	3,00	11,0%
Receita Média Alojamento			
Reais	834,00	724,89	15,1%
Euros	154,42	133,31	15,8%
Receita Média F&B			
Reais	40,69	40,72	-0,1%
Euros	7,53	7,49	0,6%
Tx Cambio BP	5,40	5,44	

VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E ACTIVIDADE

INTRODUÇÃO

O presente relatório e contas visa a apresentação das contas da Vila Galé referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Na sequência da publicação em 13 de julho do Decreto-Lei n.º 158/2009, que veio aprovar o Sistema de Normalização Contabilística, as demonstrações financeiras da Vila Galé são preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

A sociedade Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A. foi constituída em 1986, tendo como atividade principal a promoção, construção e exploração de empreendimentos turísticos, atuando principalmente no mercado português, onde se iniciou com a abertura em 1988 do Hotel Apartamento Vila Galé (agora Vila Galé Atlântico),

Em 2001 iniciou operações no Brasil com a inauguração do Hotel Vila Galé Fortaleza, tendo mantido desde então um significativo ímpeto de investimento, operando naquela jurisdição através da sua subsidiária Vila Galé Brasil, LTDA

Outubro de 2023 marca a expansão para um novo mercado, com a abertura em Cuba da unidade Vila Galé Cayo Paredón, em regime de Management, levado a cabo pela subsidiária Vila Galé Brasil, LTDA.

O capital social da sociedade é de 23.812.600 euros, representado por 4.762.520 ações nominativas com o valor nominal unitário de 5 euros, sendo detido na totalidade pelas entidades JR Almeida, Lda e XPAR Participações e Investimentos, S.A.

Em cumprimento do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração informa que a sociedade detém 476.250 ações próprias, representativas de 10% do capital social da entidade, adquiridas pelo montante 58.250.000 euros. No exercício não ocorreram quaisquer transmissões ou outras operações relacionadas com as ações próprias.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- A Vila Galé procedeu à recuperação de um imóvel em São Miguel nos Açores, para instalação de nova unidade hoteleira, o Hotel Vila Galé Collection São Miguel. O investimento ascendeu a cerca de 17 milhões de euros, e a abertura ocorreu em Junho de 2023. A faturação desta unidade ascendeu a 1,5 milhões de euros.

- A Vila Galé procedeu à distribuição de dividendos em espécie às acionistas XPAR, SA e JR Almeida, Lda, no total de 4,4 milhões de euros, mediante entrega da totalidade das participações detidas na Casa de Santa Vitória, SA e Vila Galé Gest, SA.
- A Vila Galé procedeu à aquisição de 100% do capital de sociedade em Espanha, atualmente denominada Vila Galé España, entidade esta que efetuará a exploração da primeira unidade do grupo em Espanha, a saber em Isla Canela, com abertura em abril de 2024.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

ECONOMIA INTERNACIONAL

As projeções macroeconómicas mais recentes apontam para uma desaceleração do PIB mundial em 2023 traduzindo a subida das taxas de juro de referência dos principais bancos centrais, em face do atual contexto de inflação elevada, e as consequências negativas resultantes da manutenção do conflito militar na Ucrânia. Assim, tanto o Fundo Monetário Internacional (FMI), como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), projetam taxas de variação para o PIB global de 2,9% e 2,2%, respetivamente.

Para 2024, espera-se uma recuperação do ritmo de crescimento do produto mundial, com os cenários divulgados pelo FMI e pela OCDE a perspetivarem taxas de variação anuais de 3,1% e 2,7%, respetivamente.

A aceleração da atividade económica mundial no próximo ano deverá refletir o desagravamento da taxa de inflação nas principais economias do mundo, bem como a redução dos efeitos relacionados com o conflito militar em vários pontos do globo.

Neste enquadramento, e de acordo com as projeções citadas, a taxa de variação do PIB real norte-americano deverá situar-se entre os 0,5% esperados pela OCDE e os 1,4% projetados pelo FMI em 2023, fixando-se em 1,0% nos cenários de ambas as instituições no ano de 2024, sendo que se projeta a estabilização do crescimento do PIB em taxas em linha com média anterior à pandemia apoiado pelo aumento dos rendimentos reais e pelo fortalecimento da procura externa.

A economia da zona Euro estagnou no segundo semestre de 2023, muito por conta das condições de financiamento mais restritivas, à perda de confiança dos players e da queda da competitividade comparado com outras zonas do globo. Contudo, deverá verificar-se um reforço do crescimento a partir do início de 2024, apoiado pela descida da inflação, pela estabilização do emprego e do crescimento dos salários e o crescimento das exportações face ao crescimento da procura externa.

De um modo geral, o crescimento real médio anual do produto interno bruto (PIB) deverá abrandar de 3,4% em 2022 para 0,6% em 2023, recuperando depois para 0,8% em 2024 e estabilizando em 1,5% em 2025 e 2026.

A relevância dos setores da indústria transformadora e da construção continuou a diminuir no terceiro trimestre, enquanto o valor acrescentado no setor dos serviços aumentou. No que respeita às componentes da procura, o consumo privado aumentou no terceiro trimestre, em particular o consumo de serviços – provavelmente apoiado por serviços com uma grande componente de contacto durante a época de verão – e o consumo de bens duradouros. Em contraste, perdas de competitividade, devido à evolução da taxa de câmbio e dos preços dos produtos energéticos, resultaram numa queda das exportações.

A inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) desceu para 2,4% em novembro de 2023, mas deverá subir no curto prazo, devido a uma subida dos preços dos produtos energéticos.

O mercado de trabalho permanecerá restritivo, o que, aliado a efeitos de compensação pela anterior inflação elevada, deverá manter o crescimento dos salários.

A inflação a médio prazo permanecerá ancorada no objetivo de 2% do BCE, fazendo com que o IHPC global alcance os 5,4% em 2023, projetando em média 2,7% em 2024, 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026.

ECONOMIA NACIONAL

A economia portuguesa reflete a incerteza gerada no enquadramento externo, nomeadamente pelo que se verifica através da invasão russa no território da Ucrânia, as tensões geopolíticas do conflito na Faixa de Gaza, pela inflação registada na zona Euro e da consequente normalização da política monetária do Banco Central Europeu (BCE).

Neste contexto, o Conselho de Finanças Públicas (CFP) estima um abrandamento da atividade económica em Portugal para 1,6% em 2024 (face aos 2,3% em 2023), seguido de uma recuperação para 1,9% e 2,1% em 2025 e 2026, respetivamente. No curto prazo este cenário é condicionado pela conjuntura das pressões inflacionistas, embora com tendência descendente, pelo agravamento das condições de financiamento da economia – em resultado da normalização da política monetária do BCE, incluindo o aumento das taxas diretoras do BCE –, e pelo abrandamento das economias dos principais parceiros económicos de Portugal.

Espera-se que a recuperação do ritmo de crescimento da economia em 2024 e 2025 seja suportada pelo aumento da procura externa e interna, com a atenuação das pressões

inflacionistas a permitir uma ligeira aceleração do consumo privado em volume e com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) a impulsionar o investimento público.

De acordo com dados mais recentes fornecidos pelo INE, a economia portuguesa cresceu 2,3% em 2023.

A taxa de inflação cifrou-se em 5,3% em 2023 e deverá continuar a trajetória de abrandamento nos próximos anos: perspetiva-se uma redução para 2,6% em 2024 e estabilização em torno de 2,0% no médio prazo. Esta delineação está assente na evolução esperada do preço dos bens energéticos e alimentares, a diminuição de outras pressões inflacionistas com origem externa, a contenção de pressões internas com origem nos salários e o sucesso da normalização da política monetária no médio prazo.

No mercado de trabalho verificou-se um abrandamento na criação de emprego de 0,9% em 2023, antecipando-se uma redução no seu ritmo de 0,3% em 2024, o que reflete não só o abrandamento da atividade económica, como a escassez de mão de obra nos principais sectores de atividade.

Quanto à taxa de desemprego, esta aumentou em 2023 para 6,5% da população ativa (face a 6,0% em 2022). A taxa de desemprego deverá manter um perfil descendente, diminuindo para 6,4% da população ativa em 2024. No médio prazo, o crescimento da oferta de trabalho deverá ser condicionado pela dinâmica demográfica.

Assim, projeta-se uma taxa de variação da população ativa inferior à do emprego, o que leva a uma redução da taxa de desemprego para valores em torno de 6,0% no médio prazo.

ACTIVIDADE

Portugal

O ano de 2023 foi o melhor de sempre para o setor do turismo em Portugal, onde foram arrecadadas receitas de cerca de 25 mil milhões de euros, representando um crescimento de 37% face a 2019 e de 18,5% face a 2022.

As receitas de dormidas subiram 21,3% face ao período homólogo e 43% face a 2019, segundo informação disponibilizada pelo INE.

Estes resultados estão em linha com o aumento do número de hóspedes que ascenderam a 30 milhões, mais 13,3% face ao período homólogo, e das 77,2 milhões de dormidas, que cresceram 10,7% face a 2022.

Num ano em que foram batidos recordes em todo o país e resultante de uma alteração estrutural no turismo, espera-se que em 2024 os principais indicadores de dormidas e hóspedes consigam estar em linha com o registado em 2023.

As dormidas dos mercados externos representaram 69,7% do total de dormidas em 2023 totalizando 53,8 milhões e resultaram num crescimento de 14,9%, enquanto o mercado interno contribuiu com 23,4 milhões de dormidas (+2,1%).

O Reino Unido manteve-se como principal impulsionador destes números em 2023, representando 18,4% das dormidas de não residentes, resultando num aumento de 9,4%. Seguiram-se os mercados alemão (11,3%) espanhol (10,1%), francês e norte americano (8,6%). É de destacar o crescimento dos mercados canadiano (+56,9%) e norte americano (+32,9%), italiano (+20,8%) e austríaco (+19,3%).

A nível interno, todas as regiões do país apresentaram aumentos nas dormidas, com maior crescimento na RA Madeira (+23,4%), Norte (+22,8%), RA Açores (+18,1%) e Alentejo (+14,8%).

O Algarve foi a única região a não atingir níveis pré-pandemia em 2023, registando um decréscimo no número de dormidas de 2,5%.

Segundo dados da Associação de Hotelaria de Portugal (AHP), em 2023, a taxa de ocupação na hotelaria subiu para 68% (+7% comparativamente a 2022).

Empresa e o Grupo

Portugal

O Grupo Vila Galé teve o seu início em 1986 e dedica-se à exploração e gestão de unidades hoteleiras e à realização de projetos e à construção de novos empreendimentos turísticos.

O Grupo é atualmente responsável pela gestão de 44 unidades hoteleiras: 32 em Portugal (Algarve, Beja, Évora, Elvas, Alter do Chão, Oeiras, Cascais, Sintra, Ericeira, Estoril, Lisboa, Coimbra, Serra da Estrela, Tomar, Figueira da Foz, Porto, Braga, Douro, Madeira e Açores), 10 no Brasil (Alagoas, Rio de Janeiro, Fortaleza, Caucaia, Salvador, Guarajuba, Pernambuco, Touros, Angra dos Reis e São Paulo), 1 em Cuba e 1 em Espanha com mais 9.800 quartos e mais de 24 mil camas.

No que respeita a projetos terminados em 2023 e, com respetivo início de exploração, temos a recuperação de um imóvel no centro da cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel nos Açores, na privilegiada Praça de São Francisco, do qual nasceu a nova unidade hoteleira de charme, o Hotel Vila Galé São Miguel, que conta com 92 quartos alusivos à história dos Açores, da aviação e das comunidades açorianas. A abertura do hotel ocorreu em junho de 2023 e o investimento total foi de cerca de 17 milhões de euros.

Os imóveis das unidades Vila Galé Collection Palácio dos Arcos e Vila Galé Collection S.Miguel são propriedade de terceiros, externos ao Grupo, sendo exploradas ao abrigo de contratos de longa duração celebrados para o efeito:

Unidade	Proprietário	Contrato	Duração	Início
Vila Galé Collection Palácio dos Arcos	Município de Oeiras	Drtº Superfície	50 anos	2012
Vila Galé Collection São Miguel	Sta. Casa Misericórdia Ponta Delgada	Drtº Superfície	40 anos	2023

Os pagamentos associados a estes contratos são reconhecidos em gastos nos Fornecimentos e Serviços Externos, por ter sido concluído que não estão verificados todos os pressupostos que suportariam o reconhecimento daqueles direitos como um ativo.

Apesar de a empresa ser proprietária do terreno onde se localiza a unidade Vila Galé Collection Tomar, a exploração é realizada pela subsidiária Vila Galé Internacional, S.A., que realizou o investimento de recuperação do imóvel e, com quem a empresa celebrou contrato de cedência de exploração do referido terreno.

Aos investimentos mencionados acima, acrescem obras de remodelações e melhorias em vários hotéis, que se traduziram num montante de cerca de 2 M€, tais como:

- VG Ericeira- remodelação total de 63 quartos;
- VG Cascais- a remodelação da receção e dos pavimentos de quartos;
- VG Ópera - alteração de mobiliário de alguns quartos;
- VG Atlântico - remodelação do solário da piscina e pavimentos;
- VG Lagos - remodelação de quartos, esplanada e jardim;
- VG Náutico- pintura total do hotel e remodelação da piscina e esplanada exterior;
- VG Praia- remodelação dos quartos, esplanada, piscina e jardim;
- VG Cerro Alagoa- alteração total da esplanada exterior;
- VG Albacora- remodelação da receção e substituição de pavimentos nas áreas comuns;
- VG Tavira- substituição de pavimentos e requalificação dos jardins

Brasil

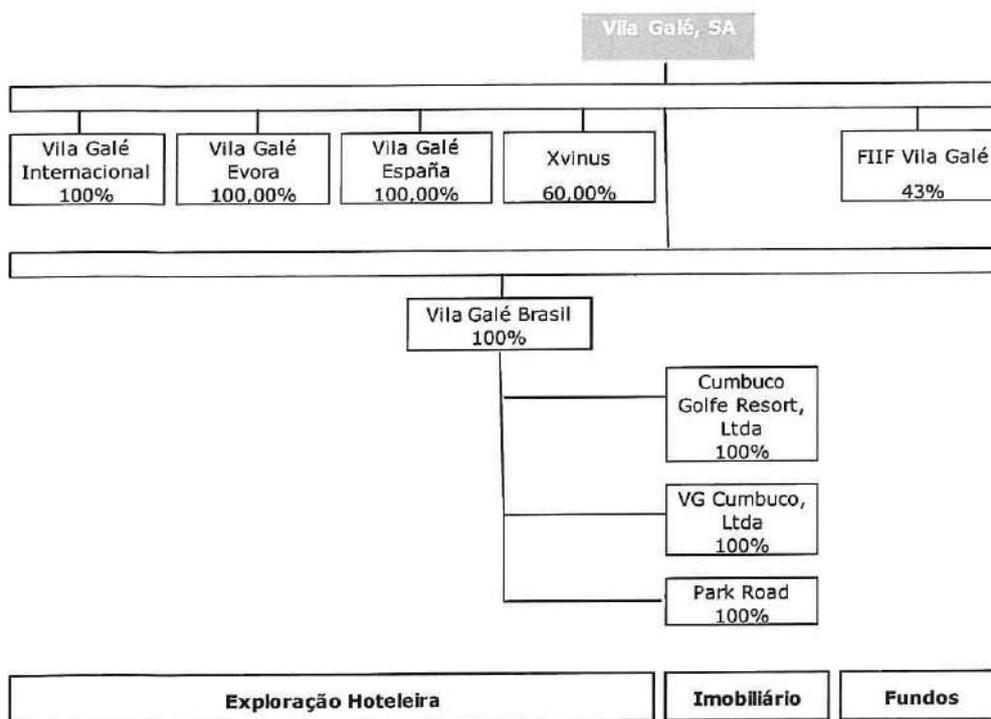
O sector já recuperou em conjunto com os níveis de confiança no Brasil, com reflexo no volume de faturação, com especial destaque para os resorts. O volume de faturação em alojamento e F&B ascendeu a cerca de 485 milhões de reais (versus 357 milhões de reais em 2022), com subidas assinaláveis em todos os estados com exceção do Ceara, onde estão situados o Vila Galé Fortaleza e Vila Galé Cumbuco, onde as receitas se mantiveram globalmente idênticas face a 2022. A taxa de ocupação de 2023 fixou-se em 50%, versus 45% em 2022.

No que respeita a futuros investimentos, estão previstos (i) construção de novo resort em Ouro Preto, (ii) construção de um Vila Galé Collection Sunset Cumbuco e (ii) construção de Vila Galé Coruripe Alagoas.

Inserção da entidade no organigrama do Grupo Vila Galé

A entidade é a holding do Grupo Vila Galé onde está concentrada a atividade hoteleira e de agroturismo, situação que se evidencia de forma mais efetiva no final de 2023, após a transmissão em novembro deste ano das participações que eram detidas nas entidades Casa Santa Vitória (atividade agro-industrial) e Vila Galé Gest (gestão fundos imobiliários).

O organigrama do Grupo Vila Galé é conforme se apresenta:



A Vila Galé-Sociedade de Empreendimentos Turísticos, SA continua a preparar contas consolidadas, sendo incluídas no perímetro de consolidação as entidades acima discriminadas.

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados operacionais

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	131 144 241	116 875 292
Subsídios à exploração	1 664 952	148 475
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	32 755 228	24 986 015
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(11 754 942)	(10 303 930)
Fornecimentos e serviços externos	(36 076 939)	(33 207 904)
Gastos com o pessoal	(32 632 110)	(26 606 331)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(274 836)	(126 718)
Provisões (aumentos/reduções)	35 116	5 000
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	1 270	-
Outros rendimentos	3 782 183	2 326 110
Outros gastos	(1 705 484)	(900 916)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	86 938 678	73 195 092
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9 164 978)	(8 002 888)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	77 773 700	65 192 204

O volume de faturação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 131 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 12,2% face ao período homólogo. Em valores absolutos, traduz-se num aumento de 14 milhões euros, reflexo do aumento do fluxo turístico e do início de exploração de uma nova unidade em 2023, a saber Vila Galé Collection São Miguel, cujo volume de faturação total ascendeu a 1,5 milhões de euros.

Os custos operacionais diretos, registaram no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 igualmente um acréscimo, de 15% (cerca de 10 milhões euros em termos absolutos), aumento de maior amplitude que das vendas, com reflexo ligeiramente negativo na margem bruta. Isto resulta essencialmente (i) do início da exploração de uma nova unidade em 2023, (ii) da inflação subjacente no custo dos produtos e serviços adquiridos, (iii) bem como dos aumentos salariais inerentes à implementação a nível do grupo de um salário base mínimo de 900 €/mês (que se traduz num aumento de 18%).

Os resultados operacionais brutos do ano de 2023 (excluindo o efeito da equivalência patrimonial), ascenderam a 54 milhões de euros, versus 48 milhões do ano de 2022, o que representa um crescimento de cerca de 12%. A margem manteve-se idêntica face a 2022.

Resultados financeiros

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos	7 191 532	959
Juros e gastos similares suportados	(1 700 590)	(1 141 392)
Resultado antes de impostos	83 264 642	64 051 771

Os juros recebidos resultam essencialmente do valor recebido da participada Vila Galé Brasil, 6,4 milhões de euros, a título de juros remuneratórios de capital próprio.

Os juros suportados resultam dos financiamentos obtidos, essencialmente para construção de unidades hoteleiras e apoio de tesouraria. O acréscimo evidenciado é consistente com o aumento das taxas Euribor.

Investimento

Ativos fixos tangíveis;

No que respeita a projetos terminados em 2023 e, com respetivo início de exploração, temos a recuperação de um imóvel no centro da cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel nos Açores, na privilegiada Praça de São Francisco, do qual nasceu a nova unidade hoteleira de charme, o Hotel Vila Galé São Miguel, que conta com 92 quartos alusivos à história dos Açores, da aviação e das comunidades açorianas. A abertura do hotel ocorreu em junho de 2023 e o investimento total foi de cerca de 17 milhões de euros.

Divida financeira

A divida financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 reduziu em cerca de 17 milhões de euros, decorrente da amortização antecipada de várias linhas de crédito. Tal opção é resultado direto da subida registada nos indexantes Euribor.

SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E SEGURANÇA SOCIAL

Em observação do Decreto-Lei 543/80, de 7 de novembro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos, nem a Empresa é devedora de qualquer dívida vencida à Segurança Social.

PERSPETIVAS FUTURAS

Para o ano de 2024, apesar ainda dos níveis de incerteza continuarem elevados face à escalada dos diversos conflitos regionais (Médio Oriente e Rússia-Ucrânia), traduzindo-se em dificuldades verificadas nas diversas cadeias de abastecimento, ou o aumento da inflação, e tendo por base o ritmo de reservas e a procura turística que se tem registado prevê-se uma evolução positiva face a 2023, quer para Portugal quer para o Brasil.

Tendo em conta estes resultados apresentados, o Grupo Vila Galé continuará a apostar na sua estratégia de crescimento e expansão ao longo de todo o território português, proporcionando aos seus clientes o serviço e experiência a que sempre os foi habituando.

Para tal, apostará na diversificação do seu portefólio, tendo previstos os seguintes projetos:

- Miranda do Douro – irá consistir na criação de uma unidade hoteleira de 4* com 100 quartos, na cidade de Miranda do Douro, no local anteriormente ocupado pelo estaleiro

para a construção da Barragem de Miranda. Destacam-se a proximidade ao Centro Histórico e as vistas sobre o rio Douro.

- Penacova - irá consistir na recuperação de edifícios abandonados há inúmeros anos, para dar lugar a uma unidade hoteleira de 4*, com 72 quartos, na vila de Penacova, distrito de Coimbra.
- Quinta da Cardiga - prevê-se a recuperação integral deste edifício histórico, situado na Golegã.
- Paço Real de Caxias - prevê-se a recuperação integral deste edifício histórico, localizado em Caxias- Oeiras e contará com cerca de 120 quartos.

VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO NOTAS FINAIS

Os membros do Conselho de Administração da Empresa, querem deixar expresso o seu reconhecido agradecimento a todas as entidades públicas e privadas que, direta ou indiretamente, têm apoiado e colaborado com a nossa Sociedade e que contribuíram para a atividade da empresa ao longo do ano de 2023.

Agradece-se e assinala-se com particular estima, o apoio e a colaboração dos membros da Mesa da Assembleia-Geral, Conselho Fiscal e Revisores Oficiais de Contas, no desempenho das suas funções.

Aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros parceiros de negócio, o nosso reconhecimento pela confiança que têm depositado nas nossas atividades.

Finalmente, são merecedores de reconhecimento os colaboradores da Empresa, o elevado espírito de profissionalismo, sentido de dever, contributo e empenho, decisivos para os resultados alcançados.

VILA GALÉ, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No uso da competência legal e estatutária, o Conselho de Administração da Vila Galé, S.A. propõe à Assembleia Geral que delibere:

(i) Gratificações aos colaboradores por distribuição de resultados no montante de 2 292 453,52 euros;

(ii) Aplicação do resultado líquido do exercício de 2023, no montante de 73 273 377,61 euros, o qual já incorpora as gratificações ao pessoal referidas no parágrafo anterior da seguinte forma:

- Distribuição de dividendos;	360 000,00 euros
- Resultados Transitados;	72 913 377,61 euros

Oeiras, 23 de maio de 2024

Conselho de Administração



JORGE AFONSO CAMPOS REBELO DE ALMEIDA



MARIA JOANA STOFFEL REBELO DE ALMEIDA



JOSE ANTONIO PEREIRA BASTOS